



☹️ O IPCA de outubro fechou em 0,45% a maior taxa para o mês desde 2015 e 0,03% abaixo do mês de setembro (0,03% abaixo do mês de setembro (0,48%). No acumulado do ano (Jan a Out) ficou em 3,81%. No acumulado dos últimos 12 meses atingiu 4,56%, acima da meta de 4,5%. Os dados são do IBGE.

☹️ O IBGE também divulgou os dados do INPC, que mede a inflação para famílias com ganho até cinco salários mínimos mensais. O índice variou 0,4% em outubro, também maior alta para o mês desde 2015. No acumulado do ano 3,55% e nos últimos 12 meses 4%.

☹️ O índice de desempenho industrial (IDI-RS), divulgado pela FIERGS, permaneceu praticamente estável em setembro ante agosto. A queda segundo a entidade foi de 0,1%. A indústria gaúcha deve encerrar no com crescimento, mas distante de recompor as perdas de mais 20% do período de 2014 a 2016.

☹️ A cesta básica pesquisada em 18 capitais pelo DIEESE. Em outubro continuou tendo Porto Alegre como a segunda capital mais cara do país. Somente Fortaleza sobrepujou nossa capital. O aumento foi de 6,35%. Faz algum tempo que Porto Alegre fica em 1º ou 2º lugar no ranking das mais caras.

☹️ O Fórum econômico mundial o “ Global Competitiveness Report 2018” é um relatório que compara a competitividade entre os países. O Brasil encontra-se na 72ª posição no ranking geral que compara 140 países. Na edição anterior, estava em 69º lugar em 137 países. É um desempenho simplesmente desastroso. Uma herança maldita dos demandados de últimos 15 anos.

☹️ Os indicadores de nível de atividade e de emprego na indústria de construção voltaram a cair em setembro, o que confirma a estagnação do setor. O índice de nível de atividade recuou para 45,4 pontos, informou a CBIC. Os indicadores variam de zero a cem pontos. Quando abaixo de 50, mostram redução.

😊 A recuperação econômica da Petrobras, pode ser uma das melhores notícias do ano. Depois de ter chegado ao fundo do poço, com gestões pírias, ideológicas e corruptas, a maior empresa estatal brasileira se recupera a passos largos e divulga o resultado do 3º trimestre do ano onde atinge um lucro de R\$ 6,6 bilhões. Este resultado é 2.397% maior do que o mesmo período de 2017. (Eu não errei é mesmo 2.397% maior) até parece impossível. O que roubaram é muito, mas muito maior do que se imagina.

😊 Os gastos públicos com saúde no Brasil equivaleram a 3,8% do PIB, em 2015. O país está na 64ª posição em gastos com saúde no ranking de 183 países, pouco superior a média da América Latina e Caribe que gasta 3,6% do PIB.